



Jederson Donizete Zuchi

Conhecendo a TraceAPI

Firebird Developers Day 8

Piracicaba – São Paulo





Jederson Donizete Zuchi:

- Diretor da Sygnux Software
- Professor da Fatec/TQ (Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga)
- Colunista da revista Clube Delphi
- Entusiasta de Java e também da plataforma .Net





Agenda:

- TraceAPI – O que é e para que serve;
- Diferença entre TraceAPI e as tabelas de Monitoramento;
- Visualizando e entendendo o arquivo de configuração;
- Demonstração da ferramenta da UpScene.
- Teste básico de performance da TraceAPI;





TraceAPI:

- Surgiu na versão 2.5 do Firebird;
- É uma forma de fazer auditoria no banco de dados de forma cronológica;
- Bastante interessante, pois consegue-se pegar o parâmetros de comandos DML;
- Complementa as tabelas de monitoramento.





TraceAPI:

- É um plugin do servidor: sendo no windows gerenciado pela fbtrace.dll e no linux pelo fbtrace.so;
- Extremamente configurável: Conseguindo auditar o que realmente é interessante para o momento;
- Há algumas ferramentas no mercado que podem ser utilizadas para auxiliar.





Agenda:

- TraceAPI – O que é e para que serve;
- Diferença entre TraceAPI e as tabelas de Monitoramento;
- Visualizando e entendendo o arquivo de configuração;
- Demonstração da ferramenta da UpScene.
- Teste básico de performance da TraceAPI;





Diferença entre TraceAPI e tabela de Monitoramento:

- TraceAPI é um complemento das tabelas de monitoramento;
- Tabelas de monitoramento resgatam dados do banco de dados considerando os dados atuais;
- As tabelas de monitoramento são tabelas no banco que resgatamos valores através de comandos DML.





Exemplos Práticos:

- Visualização da TraceAPI via prompt de comando.
- Utilização da TraceAPI, complementando as informações com as tabelas de monitoramento.





Agenda:

- TraceAPI – O que é e para que serve;
- Diferença entre TraceAPI e as tabelas de Monitoramento;
- Visualizando e entendendo o arquivo de configuração;
- Demonstração da ferramenta da UpScene.
- Teste básico de performance da TraceAPI;





Arquivo de Configuração:

- A TraceAPI tem um arquivo de configuração padrão, que está disponível no diretório de instalação do FB 2.5
- Quando iniciar uma nova Trace pode-se informar qual é o arquivo que será usado naquela trace.
- EX: Fazendo as chamadas de arquivos padrões de configuração via prompt.





Agenda:

- TraceAPI – O que é e para que serve;
- Diferença entre TraceAPI e as tabelas de Monitoramento;
- Visualizando e entendendo o arquivo de configuração;
- Demonstração da ferramenta da UpScene.
- Teste básico de performance da TraceAPI;





DEMO DA FERRAMENTA





Agenda:

- TraceAPI – O que é e para que serve;
- Diferença entre TraceAPI e as tabelas de Monitoramento;
- Visualizando e entendendo o arquivo de configuração;
- Demonstração da ferramenta da UpScene.
- **Teste básico de performance da TraceAPI;**





Há queda de performance com TraceAPI?

- Não há documentação que mostra de forma oficial se há queda de performance enquanto se usa a TraceAPI;
- Nos testes executados de maneira não oficial, não houve queda de performance significativa da aplicação;
- No entanto, mesmo que houver uma queda significativa, qual será o tempo que o teste será executado?





Há queda de performance com TraceAPI?

- DEMONSTRAÇÃO USANDO UMA APLICAÇÃO REAL





OBRIGADO

Contatos:

Email: jederson@sygnux.com.br

www.sygnux.com.br

Twitter: @jedersonzuchi

